



Horas Vagas

Os nobres Senhores das Terras de Santa Maria

Sua ascendência

Os forais portuenses



Condestável do Reino
— D. Nuno Álvares Pereira

Artigo de
Ernesto Baptista

Aquele garfo godo obraria prodígios. Foi dos mais poderosos senhores portugueses um neto de Gonçalo Rodrigues Forjaz e visavô do condestável D. Nuno.

Com semelhante ascendência, riqueza e poderio, aumentadas as alianças e assenhoreados das Terras de Santa Maria, futuro condado da Feira, imagina-se quanto seriam orgulhosos os fidalgos daquele apelido.

(Conclui na 2.ª página)



Princesa Santa Joana, em traje Dominicano, evocada no final deste artigo

Eleições das Autarquias

Ao aproximar-se o dia 12 de Dezembro — *Dia em que TODOS temos obrigação de ir VOTAR* — importa esclarecer, para fixar e bem, alguns pormenores, uns, que são os mesmos das últimas eleições levadas a efeito e, outros, que serão novos, mas para seguir igualmente.

— Assim, as Secções de Voto serão exactamente as mesmas das três eleições anteriores;

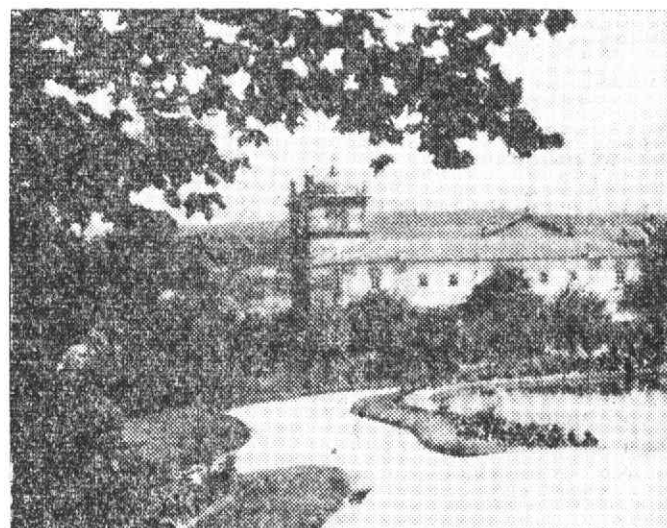
— Portanto, nenhum eleitor tem dúvidas quanto ao local em que terá de votar. E não faça conta à caminhada. Vá;

— Terão direito a votar — e deverão VOTAR — todos os recenseados para as eleições passadas;

— O processo de votar é simples: ao chegar à mesa de voto, o eleitor receberá do Presidente, três listas de cores diferentes: branca — para eleger a Assembleia de Freguesia, a antiga Junta de Freguesia; amarela — para a Assembleia Municipal, antigo Conselho Municipal e, finalmente, verde-claro — para a Câmara;

— Em cada uma delas — visto o eleitor ter direito a votar as três — só será preciso fazer uma cruzinha no quadradinho próprio a seguir ao símbolo, ou sigla, ou algarismo romano, do Partido ou Grupo que, conscientemente já deve ter escolhido.

Mais outros pormenores de indicações e sugestões, que igualmente consideramos muito importantes, publicaremos nas próximas semanas.



VILA DA FEIRA

— Igreja e antigo Convento dos Frades

GRANDES eram os privilégios das Terras de Santa Maria e dos seus senhores. Vinham de longe, do tempo em que os cristãos as resgatavam a golpes de montante, talhando as mesnadas mouriscas. Todos os cavaleiros ali nascidos e criados recebiam o título de infanções, que os tornavam orgulhosos. Todos eles eram de grande prosápia; os escudeiros calçavam espóra e os peões eram escudeiros.

Na Terra de Santa Maria, a Vila da Feira, floresciam os Perei-

ras, a cuja descendência pertenceria o condado.

Entroncavam-se nas remotas dinastias godas; os primeiros senhores daquele apelido provinham do conde Mem Gutierrez e de Forjaz Bermez pelo conde D. Mendo, irmão de Desidério, último rei dos longobardos e de sua mulher D. Joana Romães, filha do conde D. Ramon, da raça de Fruela I, rei de Leão.

No reinado de D. Sancho I, um dos membros desta nobilíssima casa, D. Gonçalo Rodrigues Forjaz, pelejara em Portugal por que tinha matado em Castela D. Fernando Gutierrez. Acompanhara-o seu pai, D. Rodrigo Forjaz de Trastâmara, cúmplice no homicídio. Recebeu-os muito bem, o monarca português; deu-lhes os coutos de Palmeira e Pereira e D. Gonçalo adoptou aquela designação. Tornara-a seu apelido e casando com Froila Afonso, filha do conde D. Henrique, foi seu primogénito Rui Gonçalves, que tomou o apelido de Pereira, em virtude de lhe pertencer o senhorio daquela terra.

Ergueu o magnífico solar em terras de Vermoim, junto ao Ave, e foi tronco dos Perceiras, que tanto ilustraram a História de Portugal.

origem em grande parte, ao descabro em que a nossa agricultura se encontra.

Fala-se e dá-se como exemplo de trabalhadores o Alentejo, mas não se esqueça que esses nossos compatriotas são muito dados a viajarem e a conhecerem novas terras. Talvez agora o seu devotado santo padroeiro — S. Cunhal — os consiga modificar e os faça estarem sossegados num só lugar. Que assim seja, são os meus votos.

F. G. A.

Porque está em má situação a agricultura?

AO ler os jornais diários, por vezes fico surpreendido com as várias notícias neles inseridas, e, penso para mim como é possível que se pretenda fazer crer ao pobre «Zé Povo» que a culpa de certas coisas correrem mal, é de A ou de B, quando na verdade tudo o que se passa actualmente é apenas devido à evolução dos tempos.

Vem isto a propósito da situa-

POR
Gamas Aparício

ção caótica em que se encontra presentemente a agricultura no nosso País, e à qual parece-me que nem a tão falada Reforma Agrária lhe pode valer, pois, como diz o velho ditado, «sem ovos não se podem fazer omeletas».

A vida agrícola, embora muita gente não o queira reconhecer, não é só de agora que se encontra combatida. Tal facto não se deve nem a quem actualmente governa, nem a quem bem ou mal governou, mas tão somente ao progresso dos nossos tempos.

Antigamente, por falta de colocação, os filhos seguiam normalmente a profissão dos pais. Assim, os filhos dos trabalhadores rurais, dos médios e pequenos agricultores, por tradição, continuavam no trabalho do campo, o que para eles se tornava orgulho, pois o respeito pela actividade dos seus progenitores era daquela forma manifestado.

Para mim, parece-me que a origem da falta de braços na agricultura se deve principalmente à industrialização do País, que começou a partir dos anos trinta, bem como ao desejo

manifestado — e muito bem — de todos os pais quererem para os seus filhos uma melhor posição na sociedade.

Os melhores salários, as regalias médico-sociais, abono de família e outros que não tinham se trabalhassem no campo, com a agravante de serviço árduo, estão na origem desse abandono, e por tal facto ninguém deve condenar tais atitudes.

Mais tarde a partida de muitos dos nossos compatriotas para as ex-colónias portuguesas, a emigração para os vários países, mais agravou a já diminuta mão-de-obra rural. E hoje, os próprios filhos dos lavradores já não querem cavar a terra.

Esta transformação da sociedade, que envolveu todas as actividades de reduzidos lucros, incluindo pescadores e moliceiros, parece ser desconhecida dos homens que encham a boca na Reforma Agrária.

Actualmente, está-se verificando uma fuga às sementeiras, porquanto não só a referida mão-de-obra encareceu, como igualmente os adubos e a batata de semente subiram assustadoramente, e segundo dizem uma coisa não dá para a outra.

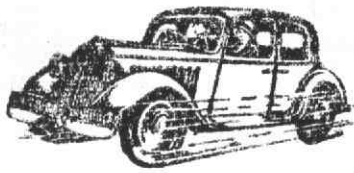
Verifica-se assim, que embora tenham havido alguns erros, mais alguma coisa deu

Inconstância

Havia em mim
A estoica esperança
Que amei.
Acarinhei-a e modeliei-a
A meu ver.
Vivi e acatei com ela
As urgias mais íntimas
Do meu querer.
Era uma flor, uma rosa
Que tão ditosa me espinhou.
Foi Paixão caprichosa!
Que, como outras se finou.

3 de Outubro de 1976

A. Maia Santos



Sabendo ler e escrever já não necessita de qualquer exame para tirar a sua carta de condução

Dirija-se à **Escola de Condução "Planeta"**

Rua Vicente Almeida Eça, 38-44
ESGUEIRA — AVEIRO — Telef. 28181

onde com toda a rapidez e eficiência lhe será ministrado o respectivo ensino

Por Aveiro

Recenseamento dos desalojados

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro, através de editais, deu a conhecer que o recenseamento dos desalojados se realiza de 20 de Novembro a 6 de Dezembro próximo, nos seguintes postos do concelho:

Na sede da Junta de Freguesia de Oliveirinha (Largo da Feira), para as freguesias de Oliveirinha, Eírol, Eixo, Nariz e Requeixo;

Na Junta Distrital de Aveiro (Rua do Carmo, 20), para as freguesias da Vera-Cruz, Cacia, Esgueira e S. Jacinto;

Na sede das Juntas de Freguesia da Glória e Vera-Cruz (Rua Dr. Nascimento Leitão, 22), para as freguesias da Glória, Aradas e S. Bernardo.

Foi estabelecido o seguinte horário de funcionamento, comum a todos os postos: Dias de semana — das 10 às 13 horas e das 17 às 20 horas. Sábados e domingos — Das 9 às 13 horas e das 14,30 às 16,30 horas.

Nova sede da Junta de Freguesia de Requeixo

Iniciada, após a demolição do prédio, de escassas condições, em que durante alguns anos estivera instalada, no ano de 1973, e prosseguida pela Comissão Administrativa da Junta de Freguesia nomeada após o 25 de Abril, presidida pelo sr. Manuel Gomes de Campos, a nova sede da referida autarquia da povoação de Requeixo, deste concelho, foi festivamente inaugurada.

Ao acto inaugural estiveram presentes o presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal, bem como outros membros do município e várias pessoas, e os membros da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia e numerosos habitantes da localidade, manifestando o seu regozijo por um melhoramento que constituía um anseio com mais de três decénios.

Foi servido um «copo-d'água» e, à noite, no salão do novo edifício, concebido com os requisitos adequados ao fim a que se destina, prolongando as manifestações de congratulação, efectuou-se um sarau, com agradáveis e correctas interpretações de música coral e actuações cénicas.

Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P.S.P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados na via pública:

Velocípede simples «Sport»; gravador «Telefunken»; relógio de pulso de senhora; porta-moedas; bota de criança; tampão de automóvel; Bilhetes de Identidade em nome de Deolinda de Jesus e Jorge Humberto Trindade Loureiro da Silva; bilhete de Lotaria; argolas com chaves; porta-chaves; meia nota de 50\$00; livrete de velocípede n.º 4 AVR-58 88, em nome de Arlindo Pereira Nogueira; chapa de velocípede n.º 3-ILH-08-35; e mala de senhora em calfe.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 18-11-1976:

1.º Prémio	...	48085
2.º "	...	635
3.º "	...	15412

De Loure

Associação dos Amigos das Escolas
Cultura e Recreio de Loure
«DEUS LHE PAGUE»
em Teatro

No dia 27 de Novembro corrente, pelas 21 horas, a Sociedade Artística «Luzes da Ribalta», de Coimbra, dirigida pelo conhecido actor Alberto de Oliveira, leva à cena no salão desta Associação de Loure a famosa peça de grande projecção «DEUS LHE PAGUE».

Esta peça de Joracy Camargo, que conta milhares de representações em todo o Mundo, traduzida em dezenas de línguas, será agora representada sem qualquer corte de censura.

Espectáculo grandioso — não de palhaços modernos — que toda a gente deve ver e que honra a nossa terra.

Falecimento. — Na sua casa deste lugar, faleceu no dia 7 do corrente o nosso amigo sr. Manuel Martins Nogueira, de 80 anos, pai do sr. Felisbello Baeta Nogueira, funcionário da Caixa de Previdência, em Aveiro, casado com a sr.ª D. Maria do Rosário Valente Ferreira.

O seu funeral, realizado no dia 9, constituiu uma verdadeira manifestação de pesar, como testemunho da grande estima e consideração que merecia o extinto e sua família na nossa terra.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

De Taboeira

Um abrigo coberto na escola de Taboeira

Por iniciativa da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia, estão a efectuar-se — e encontram-se já em fase de acabamento, as obras de construção de um abrigo destinado às crianças nas horas de recreio, na escola de Taboeira.

— Ao que transpirou, aquela autarquia estará também no propósito de promover a construção de um pavilhão, de feição polivalente e tanto para utilizar na prática desportiva como em actividades culturais e recreativas. E chamaria a si a realização do empreendimento, já que a ideia para a efectivação deste não obteve um tão decidido acolhimento da população como esperava.

(Em «O Primeiro de Janeiro»)

De Angeja

Anjinho para o Céu. — No dia 15 do corrente, faleceu o menino Paulo Jorge Fontoura Teixeira, de 21 dias, filho do sr. Eduardo Tavares Teixeira, mecânico, e de sua esposa sr.ª Capitolina da Silva Fontoura Teixeira, moradores na rua da Agra.

Foi sepultado no cemitério desta freguesia.

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

YY

De S. João de Loure

Dia de Finados. — Chovendo copiosamente, o dia 1 de Novembro caracterizou-se pela passagem de mais um Dia de Finados, que este ano recaiu numa segnda-feira. Neste dia e no anterior, os crentes foram em romagem piedosa até ao cemitério, debaixo de chuva pertinente, ali depondo flores e, na maioria, recolhendo-se sob guarda-chuvas, para melhor evocarem a memória dos entes queridos que há mais ou menos tempo deixaram a vida terrena.

É pena que os vivos, sem excepção, deixem de meditar que afinal a passagem pela terra é efémera e que a posse dos bens materiais é meramente fugaz.

Como a vida terrena seria diferente se isto se verificasse!...

Falecimento. — Vitimada pela doença que sofria, faleceu na sua residência, na Rua do Ribeiro, no dia 12 de Novembro corrente, a sr.ª Francelina dos Santos Sucena, de 74 anos, mãe dos srs. Joaquim dos Santos Sucena e Carlos Sucena Lavrador, empregado na Fábrica de Celulose, em Cacia, e da sr.ª Maria Marques dos Santos.

A extinta era uma senhora dotada de bons sentimentos morais e religiosos, pelo que gozava da maior simpatia e estima no meio ambiente em que vivia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, com grande acompanhamento e a incorporação da irmandade das Almas. Estiveram presentes pessoas de todas as camadas sociais da região, bem como o regedor desta freguesia sr. Manuel Dias Correia e Silva.

Foram-lhe oferecidos muitos bouquets e coroas pela família e pessoas amigas.

Quando da passagem dos funerais pelo cruzeiro, onde está o Senhor crucificado, é uso e devoção tradicional os Rev.ºs Padres rezar com o povo um «Pai Nosso» por alma do ente que segue a vida eterna, o que não aconteceu desta vez. Por tal razão, o povo desta freguesia ficou indignado com a atitude do nosso pároco.

Que não se volte a repetir tão lamentável atitude, pois é vergonhoso para nós todos, como católicos, que aqui vivemos nesta localidade!...

Aqui deixamos o nosso sincero reparo a uma falta no funeral desta nossa irmã.

A família enlutada enviamos sentidas condolências. — J. M. L.

Em Angeja

Vende-se em Angeja um terreno com a área de 10.700 m² e casa de habitação. Frentes para a Rua da Cruz e para a Variante.

Informa-se no Café Angejense, de António Augusto Cavaleiro Henriques.

Da Póvoa e Paço

Falecimentos. — Chegou-nos a triste notícia de ter falecido o nosso conterrâneo sr. Manuel Maria Fernandes Vigairinho, de 52 anos, natural do Paço, casado com a sr.ª D. Margarida Rodrigues Pereira e pai da sr.ª D. Zulmira Pereira Fernandes e do sr. António Pereira Fernandes.

Era irmão dos srs. António e Jeremias Fernandes Vigairinho e da sr.ª Maria das Neves Fernandes Vigairinho, aqui residentes.

O seu funeral saiu no dia 17 do corrente, pelas 16 horas, do Instituto de Medicina Legal, de Lisboa, para o cemitério de Bucelas, onde o extinto residia.

— E no dia 23, faleceu na sua casa da Gândara do Paço a sr.ª D. Maria Rodrigues da Maia Barbosa, de 75 anos, viúva desde 8 de Fevereiro de 1970 do saudoso Salvador dos Santos Barbosa, que foi conceituado industrial de padaria em Setúbal.

Era mãe da sr.ª D. Maria Augusta Rodrigues da Maia Barbosa de Almeida Baptista, casada com o sr. Dr. Joaquim Leite de Almeida Baptista; e do sr. Eng.º João da Maia Barbosa, casado com a sr.ª D. Maria Angélica Ribeiro Couto da Maia Barbosa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério de Esgueira, com bom acompanhamento e a incorporação do rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 13 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho acima referido.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

De Mataduchos e Almieira

Falecimento. — No dia 6 do corrente, faleceu na sua casa de Mataduchos, o nosso bom amigo sr. Luís dos Santos Neto, de 81 anos, 1.º sargento do Exército reformado, cosado com a sr.ª D. Adelaide Gonçalves de Azevedo Neto e pai dos srs. António, Raúl, José e Eugénio Gonçalves Neto e da sr.ª D. Ilda Gonçalves Neto.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 10 horas, com a incorporação do rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 11 bouquets de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna a sua filha, acima referida.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

AGÊNCIA DE VIAGENS
Costa & Irmão, L.da
TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

RESERVA DE HOTEIS, EXCURSÕES

Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

Deseja fazer qualquer tipo de construção?

Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro
Construa com blocos de cimento

Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA
Rua do Vale Caseiro a Sarrazola
de **Angelo dos Santos Silva**
Morada: — Rua Manuel d'Arriaga, 28 — Quintã do Loureiro

Jean
cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu
= DE
Manuel Augusto Pereira da Costa
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.», japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli», italianas; «Saint», «Etienne-Robust», etc., francesas.
Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

OFICINA DE CARPINTARIA
E MARCENARIA MECANICA
DE
Manuel Marques Abreu Rua
Telef. 93178 = LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

GALERIAS
PREÇO POPULAR
veste país e filhos

* Enxovais
* Tecidos
* Vestuário
* Calças
* Calças
* Malhas

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575
AVEIRO

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28 - 2.º
Telef. 27340 -- LISBOA

Automóvel de aluguer
Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
Conductor e proprietário
Rua da República, 327 — CACIA
Telef. 91366 (Residência e Estação)

PINTOR

Encarrega-se de todos os trabalhos de pintura da construção civil.
Orçamentos grátis
Trata da venda e compra de prédios e terrenos para construção
Telefone 91202

António da Silva Sequeira
(Figueiredo)
ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora
Tel. 93194 — S. João de Loure

Baterias Filauto
a melhor
Telef. 91160 — CACIA

Anedotas

— Você ainda é parente do Dr. Castro?
Sou; mas é um parentesco afastado.
— O que lhe vem a ser ele?
— Meu irmão.
— E chama a isso afastado? Porquê?
— Ora essa! Se há mais onze irmãos entre nós ambos!

*

— O mar tem-lhe feito bem, minha senhora?
— Tem-me feito milagres! Já casei duas das minhas filhas.

LANIFÍCIOS
para Homem e Senhora
nos mais modernos padrões e coloridos
Sobretudos e Gabardines

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
= Telef. 22228 =

COMBOIOS EM CACIA
(Horário em vigor desde 26-8-1976)

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,33 Semi-directo vindo de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
6,15 Tranvia	4,15 Semi-directo para Lisboa
7,05 Tranvia	6,58 Tranvia
7,59 Tranvia	7,39 Tranvia
8,43 Tranvia	8,35 Semi-directo para Lisboa
9,48 Tranvia	10,16 Tranvia
11,33 Tranvia	11,04 Semi-directo para Lisboa
12,57 Tranvia	11,35 Tranvia
15,15 Tranvia	13,59 Tranvia
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	16,07 Tranvia
18,30 Tranvia	17,30 Onibus (para Lisboa)
19,44 Semi-directo	18,48 Tranvia
21,44 Tranvia	20,19 Tranvia
23,10 Semi-directo vindo de Lisboa	21,57 Tranvia

Os comboios das 6,58, 10,16, 13,59 e 16,07, seguem até Coimbra; os das 7,39, 11,35, 20,19 e 21,57, terminam em Aveiro; e o das 18,48, que vai até Alfaielos, dá ligação ao rápido.

Só aos sábados, efectua-se um tranvia entre Aveiro-Estarreja e vice-versa, com paragem em Cacia às 13,28 e 14,20 horas, respectivamente.

Rápidos e outros em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
11,06 Directo	6,25 Tranvia até Coimbra
12,10 Rápido	7,56 Foguete
14,30 Automotora	10,27 Foguete
17,24 Foguete	15,24 Foguete
20,07 Foguete	19,38 Rápido
22,37 Foguete	20,59 Directo

Abílio Leite de Azevedo
Construtor civil
Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos
Sarrazola — CACIA
Telef. 91378

António de Jesus
Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

Construtora de
António Francisco Neto & Filhos, L.da

Officinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesianos. = Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO

TOTOBOLA
Prognóstico para o Concurso N.º 14
(Em 5 de Dezembro de 1976)

Este concurso inclui doze jogos do Campeonato Nacional da II Divisão (zonas norte, centro e sul) e o Chipre-Portugal, a contar para a fase preliminar de apuramento para o Campeonato do Mundo.

Chipre - Portugal	1
Famalicao - Gil Vicente	1
Penafiel - União Lamas	1
Lourosa - Riopele	1
Alba - Sanjoanense	x
Portalegrense - U. Coimbra	1
Torriense - Peniche	1
Ac. Viseu - Est. Portalegre	1
Torres Novas - Covilhã	1
Sesimbra - Marítimo	2
Alcochetense - Vasco Gama	1
U. Montemor - Juventude	1
Farense - C. U. F.	2

Chave do Concurso N.º 12
realizado em 21 de Novembro:

Benfica - Guimarães	1
Belenenses - Portimonense	1
Boavista - Leixões	x
Académico - Montijo	1
Estoril - Porto	1
Braga - Atlético	1
Varzim - Sporting	2
União Lamas - Salgueiros	1
Régua - Espinho	1
E. Portalegre - Feirense	1
União de Leiria - Covilhã	x
Marítimo - Alcochetense	1
Juventude - Farense	1

Carimbos de borracha
Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.